

IDENTIFICANDO O CONSUMO ALIMENTAR DAS CRIANÇAS EM FOZ DO IGUAÇU

Poline Félix Galdino da Silva¹, Ana C. Cheway Salvatti², Aline Luiza Fuhr³, Esmirrá Isabela Tomazoni⁴, Ana Jéssily Camargo Barbosa⁵, Ana Claudia Corobinski Carmona⁶

¹Nutricionista Residente em Saúde da Família da Universidade Federal da Integração Latino-Americana. E-mail: poolinefelix@gmail.com; ²Discente do Curso de Nutrição da Uningá. E-mail: anasalvattif@gmail.com; ³Mestre em ciências de alimentos pela Universidade Estadual de Maringá.

E-mail: alineluizafuhr@gmail.com; ⁴Mestranda em Saúde Pública pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná. E-mail: esmirratomazoni@gmail.com;

⁵Mestre em ensino pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná. E-mail: anajessily@hotmail.com; ⁶Nutricionista Residente em Saúde da Família da Universidade Federal da Integração Latino-Americana. E-mail: anacorobinski@hotmail.com

Introdução: O sobrepeso e obesidade vem alcançando números alarmantes nas últimas décadas, de acordo com isso, estudos epidemiológicos vêm demonstrando que o avanço da obesidade infantil é principalmente em decorrência de escolhas alimentares questionáveis. Sendo assim, não há dúvidas que as crianças serão o futuro do país, e que a saúde delas depende do consumo alimentar e estado de saúde atual. Os Marcadores de Consumo Alimentar do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) nos permite identificar o perfil alimentar de escolares inseridos no Programa Crescer Saudável em Foz do Iguaçu. Através da análise desses marcadores pode-se determinar o padrão de consumo alimentar do grupo específico avaliado na pesquisa. **Objetivo:** Este trabalho tem o objetivo de identificar e avaliar o perfil de consumo alimentar de escolares inseridos no Programa Crescer Saudável em Foz do Iguaçu. **Material e Método:** Estudo observacional descritivo realizado durante o período de março a maio de 2022, de abordagem quantitativa, com 3.200 alunos menores de 10 anos de 47 escolas devidamente inseridas no programa Crescer Saudável no município de Foz do Iguaçu-PR, através do marcador de consumo alimentar, ferramenta padronizada pelo SISVAN, aplicado via Google Forms através de QR-CODE. A aplicação on-line se deu visando maior adesão à pesquisa por parte dos responsáveis. Para organização dos dados utilizou-se o meio de estatística da plataforma Google Forms. **Resultados e Discussão:** A análise de dados apresentou que bebidas adoçadas, biscoitos recheados, doces e guloseimas são consumidas por uma quantidade significativa da população estudada, caracterizando a rotina de mais da metade 64,3% das crianças do presente estudo. Em contrapartida, consumo reduzido de legumes, verduras, fibras fontes de micronutrientes essenciais ao desenvolvimento. O uso de telas durante as refeições também foi observado. Como consequência de tais hábitos, tem-se maior probabilidade de comorbidades causadas pela obesidade a posteriori. **Conclusão:** O perfil de consumo se apresenta em consonância com apontamentos levantados referente ao elevado risco de sobrepeso e obesidade, de modo que é mínimo o consumo de alimentos e a prática de hábitos de vida que contribuem positivamente para o desenvolvimento saudável da criança, sendo, portanto, preocupante a nível de gestão de saúde, uma vez que aponta aspectos cruciais para transtornos alimentares e perfis antropométricos elevados, que tem como consequência maior incidência de doenças crônicas. **Contribuições para Saúde:** As respostas obtidas por meio dos marcadores de consumo alimentar, tornam-se uma ferramenta imprescindível para identificar o padrão de consumo alimentar, com isso, apresentamos potencial para que se possa criar diversas intervenções nutricionais, por meio de conscientização e educação alimentar, para diminuir os impactos em saúde de uma má alimentação na vida de crianças e adolescentes.

Descritores: Alimentação Infantil; Hábitos Alimentares; Obesidade Infantil.